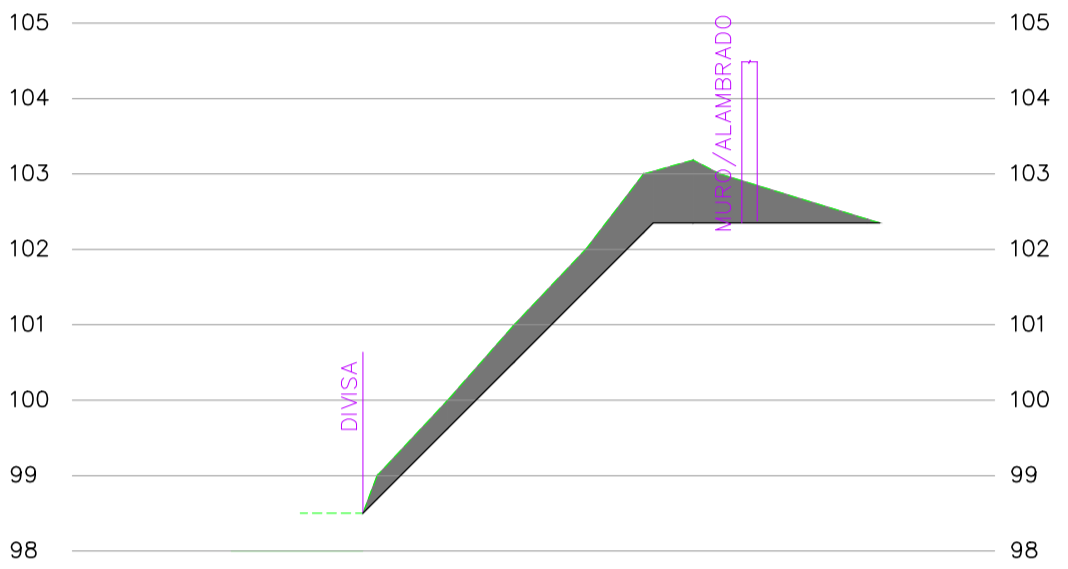
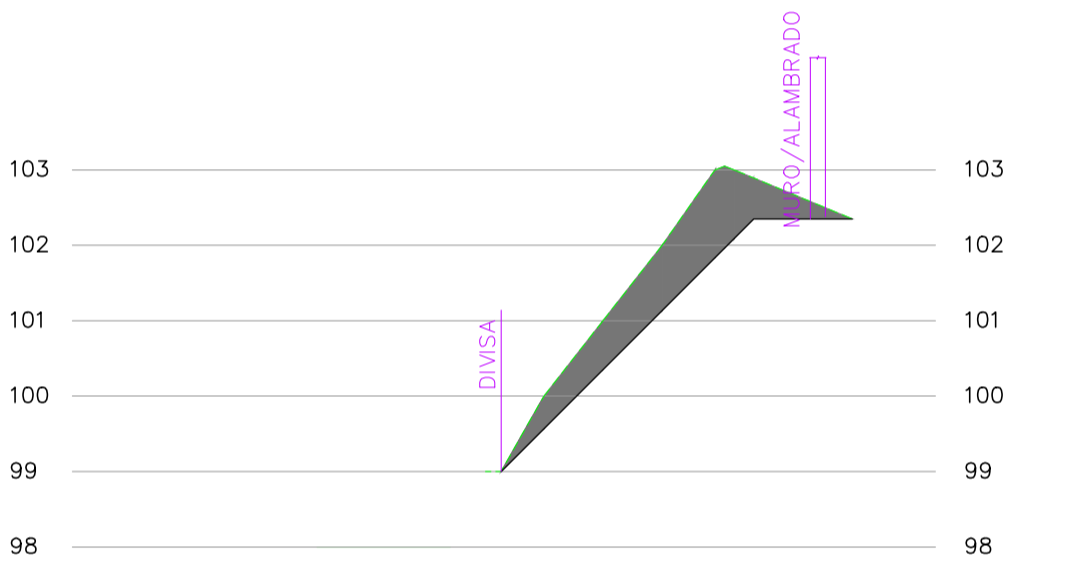


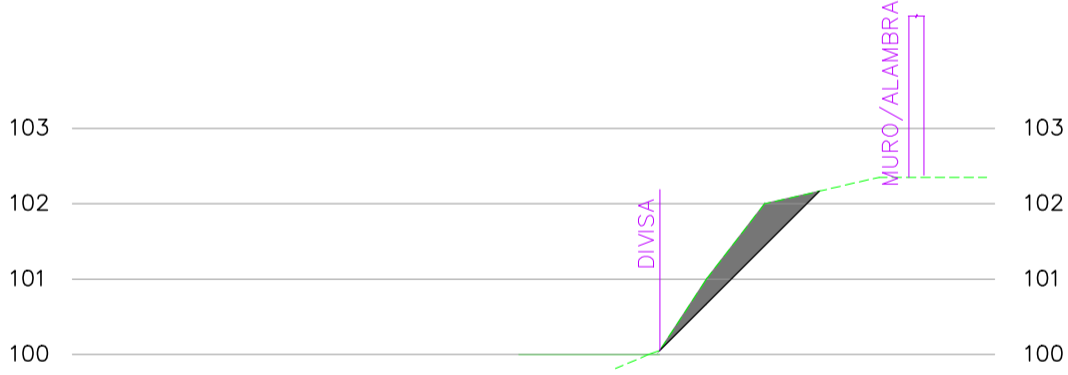
SEÇÃO 1  
ESC. 1:100



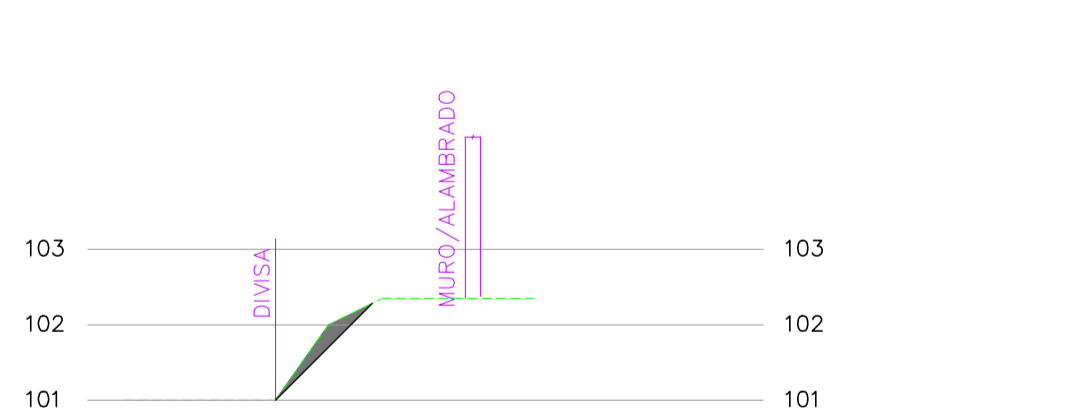
SEÇÃO 2  
ESC. 1:100



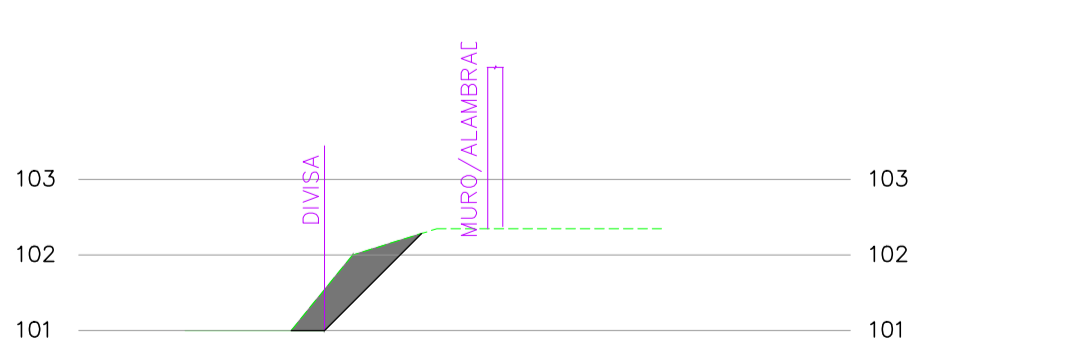
SEÇÃO 3  
ESC. 1:100



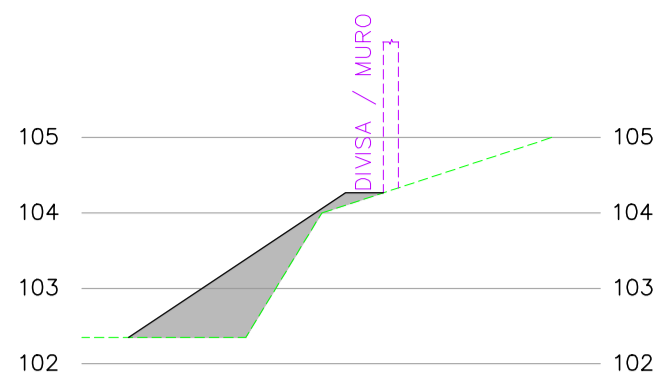
SEÇÃO 4  
ESC. 1:100



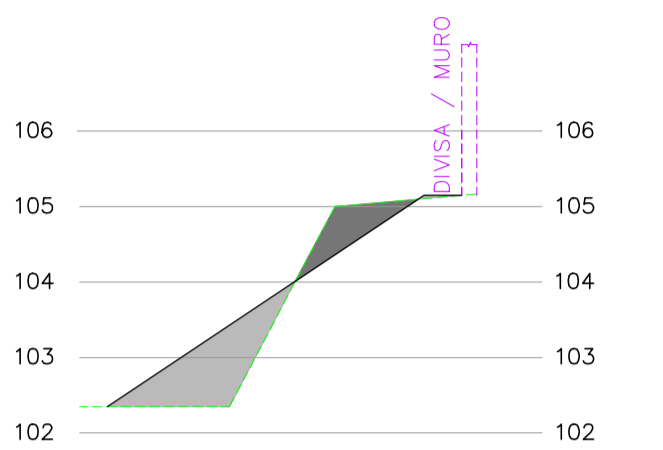
SEÇÃO 5  
ESC. 1:100



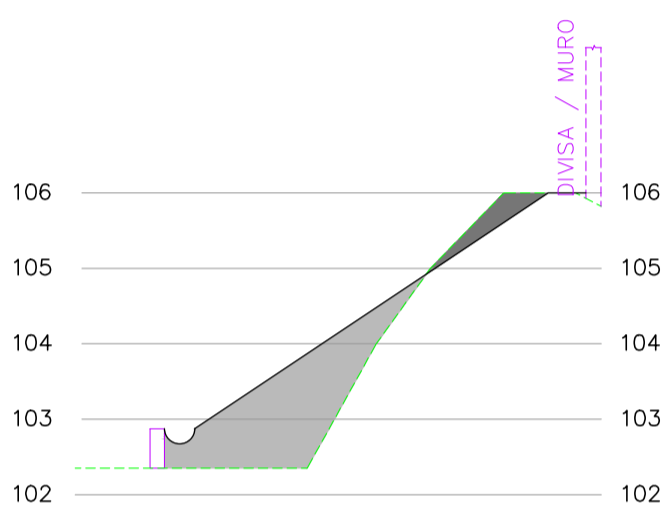
SEÇÃO 6  
ESC. 1:100



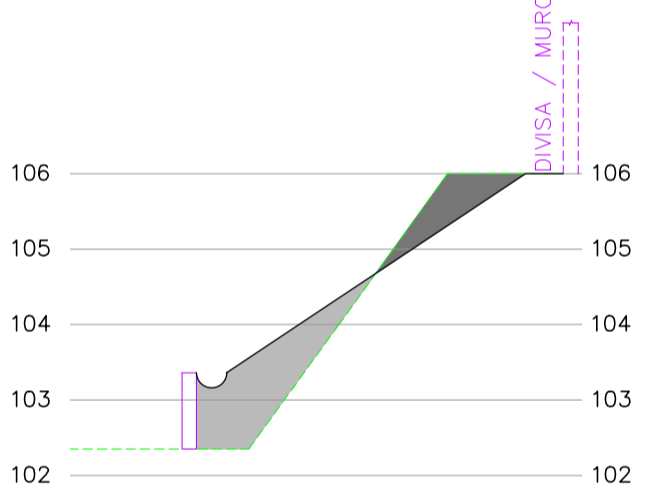
SEÇÃO 11  
ESC. 1:100



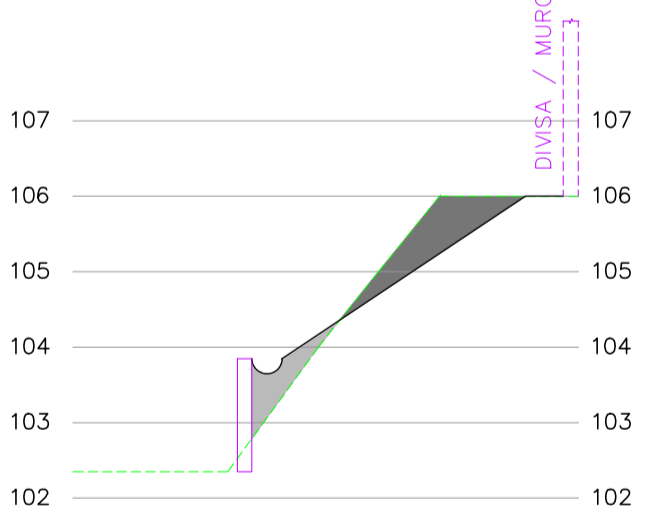
SEÇÃO 12  
ESC. 1:100



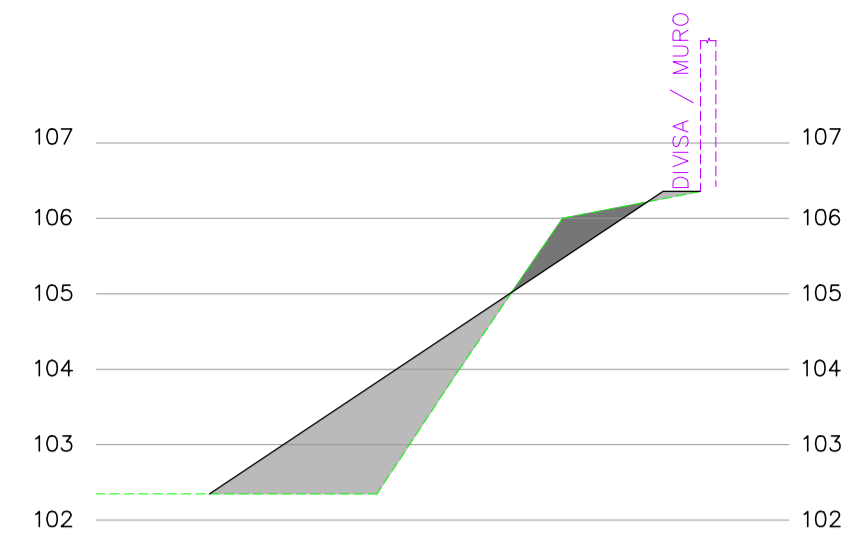
SEÇÃO 13  
ESC. 1:100



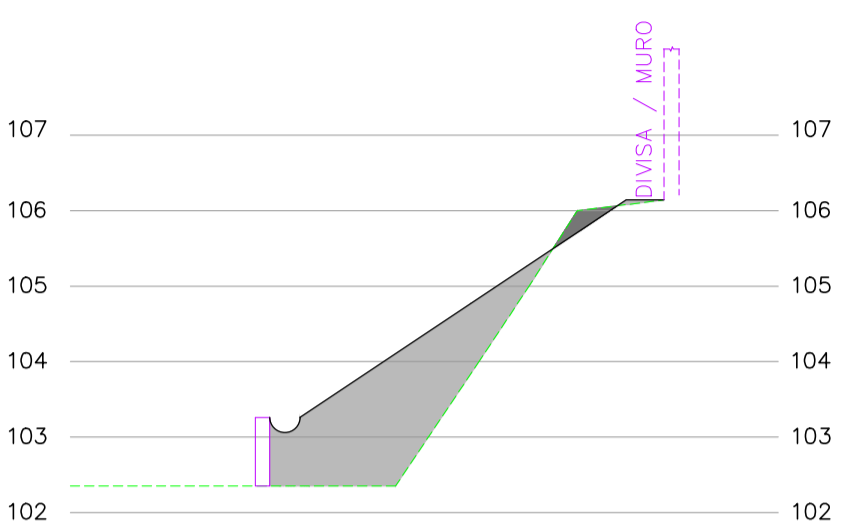
SEÇÃO 14  
ESC. 1:100



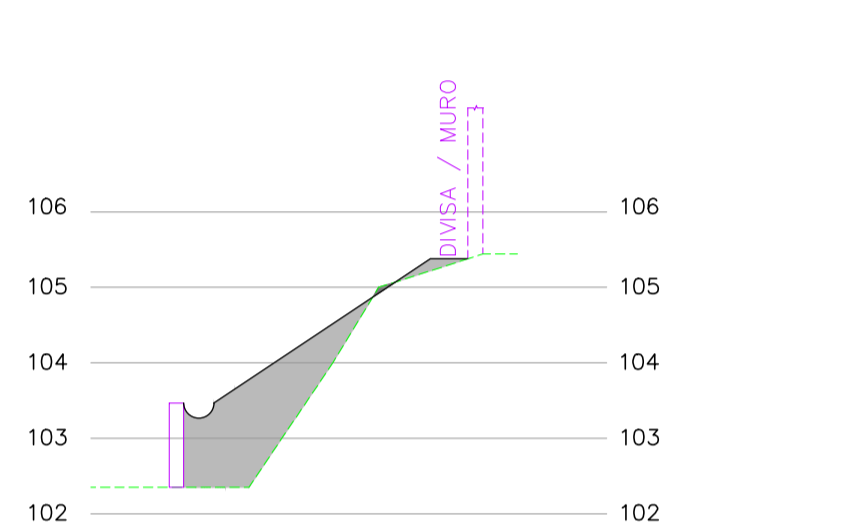
SEÇÃO 15  
ESC. 1:100



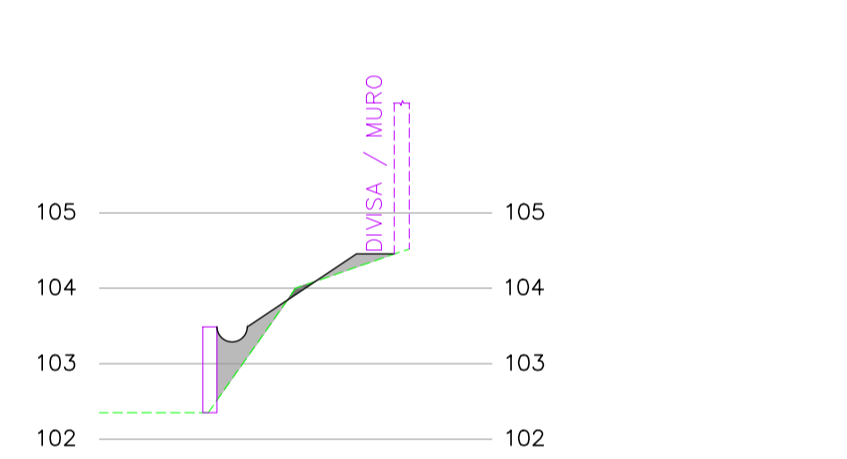
SEÇÃO 16  
ESC. 1:100



SEÇÃO 17  
ESC. 1:100



SEÇÃO 18  
ESC. 1:100



SEÇÃO 19  
ESC. 1:100

#### LEGENDA DAS SEÇÕES

- TERRENO NATURAL
- GREIDE PROJETADO
- ÁREA DE ATERRO
- ÁREA DE CORTE
- ARRIMO

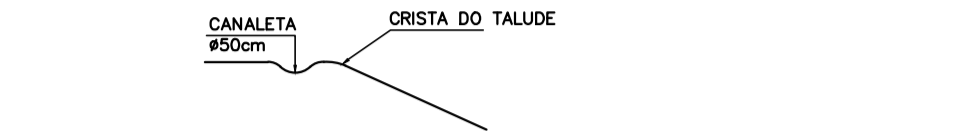
#### ORIENTAÇÕES PARA EXECUÇÃO DE TERRAPLENAGEM

1. CAMADA VEGETAL:  
REMOVER A CAMADA VEGETAL EM TODA ÁREA A SER TERRAPLENADA, INCLUSIVE AS VIAS E RESPECTIVAS SAÍAS DE TALUDES.

IMPORTANTE: NÃO EXECUTAR ATERRO SOBRE CAMADA VEGETAL EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA.

2. LOCAÇÃO:  
LOCAR OS OFFSETS E MATERIALIZAR EM CAMPO COM PIQUETES QUE CONTENHAM A INFORMAÇÃO DE ALTURA DE CORTE OU ATERRO PARA AQUELE PONTO.

3. DRENAGEM PROVISÓRIA:  
NOS CORTES E ATERROS EXECUTADOS PROTEGER OS TALUDES COM CANALETA NA CRISTA DOS MESMOS.



NOS LOCAIS ONDE A DRENAGEM NATURAL DO TERRENO FOR PREJUDICIAL ÀS OBRAS DE TERRAPLENAGEM, CRIAR CORDÕES PARA RETENÇÃO E DIMINUIÇÃO DA VELOCIDADE DE ÁGUA.



4. ATERROS:  
EXECUTAR SOBRELARGURA DO ATERRO PARA DESNÍVEIS MAIORES DE 2M PARA POSSIBILITAR A COMPACTAÇÃO IDEAL DO ATERRO.  
DEPOIS DE EXECUTADO, REMOVER ESTA CAMADA.




5. TALUDES:  
INCLINAÇÃO MÁXIMA 1V:1H EM CORTE 1 1V:1,5H EM ATERRO 1 1,5

TODOS OS TALUDES DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM GRAMA LOGO APÓS SUA EXECUÇÃO.

#### RECOMENDAÇÕES DE PROJETO

- 1) MEDIDAS, NÍVEIS E COORDENADAS EM CENTÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
- 2) OS TALUDES DE CORTE TERÃO INCLINAÇÃO MÁXIMA DE 1V:1H E OS ATERROS TERÃO INCLINAÇÃO MÁXIMA DE 1V:1,5H. OS TALUDES PODERÃO TER SUA INCLINAÇÃO REDUZIDA CASO HAJA ESPAÇO O SUFICIENTE.
- 3) O CORPO DO ATERRO SERÁ SEMPRE COMPACTADO EM CAMADAS MÁXIMAS DE 30 cm ATÉ Atingir UM GRAU DE COMPACTAÇÃO MÍNIMO DE 98%, COM EXPANSÃO MÁXIMA DE 4% E VALOR DE UMIDADE DAS CAMADAS ENTRE -3% A +3% DO VALOR DA UMIDADE ÓTIMA.
- 4) A CAMADA FINAL DO ATERRO (ÚLTIMOS 60 cm) SERÁ SEMPRE COMPACTADA EM CAMADAS MÁXIMAS DE 20 cm ATÉ Atingir UM GRAU DE COMPACTAÇÃO MÍNIMO DE 98% COM EXPANSÃO MÁXIMA DE 2% E VALOR DE UMIDADE DAS CAMADAS ENTRE -2% A +1% DO VALOR DA UMIDADE ÓTIMA.
- 5) PARA MATERIAIS COESIVOS, A COMPACTAÇÃO DAS CAMADAS DEVERÁ SER REALIZADA ATRAVÉS DA ENERGIA DE COMPACTAÇÃO NORMAL ATÉ UM GRAU DE COMPACTAÇÃO DE 100%, COM REFERÊNCIA AO ENSAIO DE COMPACTAÇÃO NORMAL DE SOLO - MÉTODO BRASILEIRO CONFORME NBR-7182 (MR-33).
- 6) PARA MATERIAIS GRANULARES, A COMPACTAÇÃO DAS CAMADAS DEVERÁ SER REALIZADA ATRAVÉS DA ENERGIA DE COMPACTAÇÃO MODIFICADA ATÉ UM GRAU DE COMPACTAÇÃO DE 100%, COM REFERÊNCIA AO ENSAIO DE COMPACTAÇÃO NORMAL DE SOLO - MÉTODO BRASILEIRO CONFORME NBR-7182 (MR-33).
- 7) OS TALUDES DEVERÃO RECEBER TRATAMENTO COM CAMADA DE MATERIAL ADUBADO E APLICAÇÃO DE GRAMA EM PLACAS SIMULTANEAMENTE À EXECUÇÃO DA TERRAPLENAGEM.
- 8) A COBERTURA DE GRAMA EM PLACAS DEVERÁ SER ESTAKEADA OU FIXADA COM AUXÍLIO DE TELA TIPO NORTE NE 5.720 P OU SIMILAR, ONDE NECESSÁRIO.
- 9) A DRENAGEM DOS TALUDES DEVERÁ SER EXECUTADA SIMULTANEAMENTE A TERRAPLENAGEM.
- 10) NAS REGIÕES DE CORTE, A SUPERFÍCIE FINAL DE TERRAPLENAGEM DEVERÁ SER COMPACTADA COM GRAU DE COMPACTAÇÃO MÍNIMO DE 98% EM RELAÇÃO AO PROCTOR NORMAL PARA MATERIAIS COESIVOS E 98% EM RELAÇÃO AO PROCTOR MODIFICADO PARA MATERIAIS GRANULARES.
- 11) AS SUPERFÍCIES FINAIS DAS PLATAFORMAS DE TERRAPLENAGEM DEVERÃO SER SELADAS COM ROLO LISO DE PNEUS.
- 12) VERIFICAR PROJETO DE DRENAGEM PARA CANALETA, CIMENTOS E SENTIDOS DOS ELEMENTOS DE DRENAGEM.

△			SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA				PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER		
△									
△									
△			SECRETÁRIO DE OBRAS		BRUNO MÁRCIO MOREIRA ALMEIDA				
△			SUPERINTENDENTE DE OBRAS		JOSÉ CARLOS MONTEIRO MATA DA SILVA CREA/MG 56.180 D				
△	19/12/2019	EMISSIONAL INICIAL	RT:	ENGº HUGO KENJI INATOMI - CREA/SP 5063373661 D			CONTEÚDO DA PRANCHA:  UBS INDUSTRIAL AMERICANO IMPLANTAÇÃO - FECHAMENTO E ACESSO TERRAPLENAGEM - SEÇÕES	ESCALA:	1:100
REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	PROJETISTA:	HUGO KENJI INATOMI	DESENHISTA:	CECÍLIA DE CAMPOS		DATA:	19/12/2019
								FOLHA:	02/02
								REVISÃO:	Ø